



Fundação Educacional do Município de Assis
Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis
Campus "José Santilli Sobrinho"

SAMUEL NASCIMENTO DE ANDRADE

DESENVOLVIMENTO DE UM SISTEMA EM JAVA PARA O
GERENCIAMENTO DE HOTEL - SISHOTEL

Assis
2015

SAMUEL NASCIMENTO DE ANDRADE

DESENVOLVIMENTO DE UM SISTEMA EM JAVA PARA O
GERENCIAMENTO DE HOTEL - SISHOTEL

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis, como requisito do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas.

Orientador: Me. Douglas Sanches da Cunha
Área de Concentração: Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Assis
2015

FICHA CATALOGRÁFICA

ANDRADE, Samuel Nascimento de
Desenvolvimento de um sistema em java para o gerenciamento de hotel - sishotel/ Samuel Nascimento de Andrade.
Fundação Educacional do Município de Assis – FEMA - Assis, 2015.
55 pg.
Orientador: Me. Douglas Sanches da Cunha.
Trabalho de Conclusão de Curso - Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis - IMESA.
1. Sistema para Gerenciamento de Hotéis. 2. Java. 3. NetBeans

CDD: 001.61

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho a Deus, aos meus pais, familiares e todos os amigos.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, o qual me deu força e fez chegar até aqui.

Aos meus pais pelo apoio e incentivo durante todo o curso.

Ao meu orientador Douglas Sanches da Cunha, que durante todo esse tempo teve paciência e me ajudou muito. Aos amigos que de qualquer forma colaboraram com o sucesso deste trabalho.

A todos os especialistas, mestres e doutores que durante esses três anos não mediram esforços para repassar um pouco do grande conhecimento, que sempre deram a mais possível atenção as minhas dúvidas. Agradeço pelo conhecimento que me abrirá portas no mercado de trabalho.

RESUMO

Este trabalho tem por objetivo demonstrar um sistema de gerenciamento para pousadas e hotéis, o qual tem finalidade de ajudar nas tarefas diárias deste grande ramo comercial, facilitar e agilizar o processo de check-in e check-out de hóspedes, cadastro de clientes, empresas e produtos, gerar relatórios de hóspedes, apartamentos e produtos, trazendo de uma maneira simples, limpa e organizada as informações desejadas pelos usuários do sistema.

Com metodologia Orientada a Objetos, o sistema foi desenvolvido na plataforma Java, com a ferramenta NetBeans e banco de dados MySql.

Durante esse trabalho será mostrado a documentação do sistema, que conterà os requisitos e modelagens.

Palavras – Chave: Java; NetBeans; Sistema Hotel.

ABSTRACT

This work aims to demonstrate a management system for guesthouses and hotels, which aims for help with daily tasks of this great commercial arm, facilitate and speed up the check-in and check-out of guests, customer base, companies and products, generate reports breakfasts, apartments and products, bringing a simple, clean and organized the information desired by system users.

With Oriented Object methodology, the system was developed on the Java platform, with the NetBeans tool and MySQL database.

All this work will be shown throughout the system documentation, which contain the requirements and modeling.

Keywords: Java; NetBeans; Hotel System.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - Estrutura Analítica de Projeto (WBS)	18
Figura 2 – Sequenciamento das Atividades	19
Figura 3 – Estimativas de Duração.....	20
Figura 4 – Caso de Uso Geral	24
Figura 5 – Caso de Uso Manter Hóspedes	25
Figura 6 - Caso de Uso Realizar Check in	27
Figura 7 – Caso de Uso Realizar Check out.....	29
Figura 8 - Caso de Uso Consultar Reserva.....	31
Figura 9 – Caso de Uso Efetuar Reserva.....	33
Figura 10 – Caso de Uso Consultar Hóspede	35
Figura 11 – Caso de Uso Consultar Apartamento	37
Figura 12 - Caso de Uso Manter Produto.....	39
Figura 13 – Caso de Uso Manter Usuário	41
Figura 14 – Caso de Uso Manter Apartamento	43
Figura 15 - Caso de Uso Emitir Relatórios	45
Figura 16 - Diagrama de Classe	47
Figura 17 – Diagrama de Entidade Relacionamento	48
Figura 18 – Diagrama de Sequência – Manter Reserva	49
Figura 19 – Diagrama de Sequência – Manter Usuário	50
Figura 20 – Diagrama de Atividade – Realizar Check-in	51
Figura 21 – Diagrama de Atividade – Manter Apartamento	51
Figura 22 – Diagrama de Atividade – Alterar Reserva	52

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	9
1.1 OBJETIVOS	12
1.2 JUSTIFICATIVAS	12
1.3 MOTIVAÇÃO	12
1.4 ESTRUTURA DO TRABALHO	13
2. LEVANTAMENTO DE REQUISITOS	14
2.1 FORMAS ADOTADAS PARA O LEVANTAMENTO DE REQUISITOS	14
2.2 RESULTADOS ESPERADOS NA IMPLANTAÇÃO DO SOFTWARE	14
3. ANÁLISE DOS REQUISITOS	15
3.1 RESTRIÇÕES DE DESENVOLVIMENTO DO SOFTWARE	15
3.2 PROBLEMAS POTENCIAIS	15
3.3 REQUISITOS	15
4. PLANEJAMENTO DO PROJETO	17
4.1 METODOLOGIA DE ANÁLISE	17
4.2 ESTRUTURA ANALÍTICA DO PROJETO	17
4.3 SEQUENCIAMENTO DAS ATIVIDADES	19
4.4 ESTIMATIVAS DE DURAÇÃO DAS ATIVIDADES DEFINIDAS	20
4.5 RECURSOS NECESSÁRIOS PARA O DESENVOLVIMENTO	20
4.6 ESTIMATIVAS DE CUSTOS	21
4.7 ORÇAMENTOS DO PROJETO	22
5. ANÁLISE ORIENTADA A OBJETOS	23
5.1 DIAGRAMAS DE CASO DE USO	23
<i>Caso de Uso: Manter Hóspedes</i>	25
<i>Caso de Uso: Realizar Check in</i>	27
<i>Caso de Uso: Realizar Check out</i>	29
<i>Caso de Uso: Consultar Reserva</i>	31
<i>Caso de Uso: Efetuar Reserva</i>	33
<i>Caso de Uso: Consultar Hóspede</i>	35
<i>Caso de Uso: Consultar Apartamento</i>	37
<i>Caso de Uso: Manter Produto</i>	39
<i>Caso de Uso: Manter Usuário</i>	41
<i>Caso de Uso: Manter Apartamento</i>	43
<i>Caso de Uso: Emitir Relatório</i>	45
5.2 DIAGRAMA DE CLASSES	47
5.3 DIAGRAMA DE ENTIDADE RELACIONAMENTO	48
5.4 DIAGRAMA DE SEQUÊNCIA	49
5.4.1 Diagrama de Sequência – Manter Reserva	49
5.4.2 Diagrama de Sequência – Manter Hóspede	50
5.4.3 Diagrama de Sequência – Manter Usuário	50
5.5 - DIAGRAMA DE ATIVIDADES	51
5.5.1 Diagrama de Atividades – Realizar Check-in	51
5.5.2 Diagrama de Atividades – Manter Apartamento	51
5.5.3 Diagrama de Atividades – Alterar Reserva	52
6. CONCLUSÃO	53
REFERÊNCIAS	54

1. INTRODUÇÃO

Com o grande crescimento da área hoteleira no Brasil, existe a necessidade de hotéis, pousadas e outros estabelecimentos deste ramo adaptarem-se a grande demanda de clientes que esse setor está proporcionando. O volume de clientes deixou de ser pequeno, onde um único usuário cadastrava em um livro os dados do cliente, o tipo de hospedagem, data de check-in e check-out entre outras informações. Na atualidade, pequenos, médios ou grandes hotéis, precisam de um controle eficiente no gerenciamento de reservas, de fácil compreensão e manuseio, para que os processos e informações necessários para o funcionamento sejam executados de maneira rápida, fácil e que tenha segurança no armazenamento desses dados.

O crescimento do setor hoteleiro vem de longo prazo, não é de agora que pessoas saem de suas moradias e passam dias em pousada, hotéis e similares. Essa é uma longa história, que começou lá no passado, bem antes de Cristo. Na Grécia Antiga pessoas se deslocavam grandes distâncias para ir assistir a um evento em Olímpia, os jogos olímpicos, que durava vários dias. Nessa época foi criado junto ao pódio e o estádio o que é considerado o primeiro hotel, uma hospedaria e um balneário, que chegavam aos 10 mil metros quadrados. Apesar de os jogos olímpicos ter perdido o prestígio por causa do domínio Romano à Grécia, a história da hotelaria continuou. Roma construiu várias estradas entre as cidades conquistadas durante seu império, que gerou a necessidade de hospedagem a beira da estrada, para abrigar principalmente funcionários do correio romano que passavam dias transportando cartas entre essas cidades. O princípio da hospedagem com benefícios ou fins lucrativos, vem sem dúvida dessa época. As pousadas geravam um sistema econômico para as cidades que eram interligadas por essas estradas, todas as hospedarias seguiam regras, hóspedes não podiam se hospedar se estes não tivessem uma carta assinada por uma autoridade. (CEZAR, 2005)

O cristianismo também colaborou com a hotelaria, pois como na época da queda do império houve muitos assaltos e desordens, as estradas foram sendo deixadas de lado, diminuindo então o número de hóspedes. O cristianismo trouxe segurança tanto aos hóspedes como aos hospedeiros, pois pregava o “Amor ao próximo” deixando os viajantes seguros quanto ao local onde ficavam, pois os donos de hospedarias, começaram a tratar melhor os viajantes, a qualidade de atendimento foi melhorando e se tornando de extrema importância. (BENI, 1998)

Até esse momento, as hospedarias não tinham como foco a hospedagem como conhecemos hoje, estas eram somente utilizadas em épocas de guerra, eventos ou datas comemorativas, os locais na maioria das vezes eram casas particulares ou estábulos. Os mosteiros também faziam parte dessa lista, os quais tinha o foco na religião. (BADARÓ, 2000)

Somente no final da Idade Média é que as tabernas e pousadas foram criadas com o foco totalmente comercial.

Segundo LA TORRE (1982, p. 12):

As pousadas eram públicas com fins lucrativos, localizadas em povoados onde se ofereciam alimentos, bebidas e albergues a viajantes, cavaleiros e carruagens. As tabernas tinham o mesmo objetivo das pousadas, mas geralmente estavam localizadas nas estradas ou fora dos povoados, a uma distância que poderia ser percorrida a cavalo durante o dia.

Com o decorrer do tempo, o crescimento do comércio e estradas, tornou a hospedagem parte da economia da Europa. As pousadas mais bem preparadas tinham até mesmo agenciadores de diligências, sala de esperas, escritórios de reservas e também cocheiras e estábulos para os cavalos.

De acordo com GONÇALVES; CAMPOS (1999), com a chegada da estrada de ferro, o sistema de hospedagem foi abalado, pois as estradas eram precárias e dificultavam as viagens em relação as ferrovias. Muitas pousadas foram fechadas ou tiveram que se adaptar ao desenvolvimento tecnológico da época. Enquanto a beira

de estradas o investimento era pouco, nas cidades portuárias o carecimento de hotéis era cada vez maior. O turismo aos poucos foi se desenvolvendo, e junto com as ferrovias, os barcos a vapor faziam com que distâncias ficassem curtas, tornando o carecimento do ramo hoteleiro algo viável.

Nos Estados Unidos, uma grande diferença começou no ramo hoteleiro, diferente da Europa que só quem tinha status se hospedavam, o luxo passou a ser possível para quem tivesse condição de pagar. De acordo com DUARTE (1996, p. 10): "Os hotéis foram abertos para a comunidade".

Ao passar do tempo, os hóspedes foram exigindo mais conforto e luxo, o padrão de atendimento também foi o grande diferencial, privacidade e respeito foi o que se destacou, pois até então isso não era comum no ramo da hotelaria. (DEBRET, J.B.)

O Brasil teve altos e baixos, tanto a capital Paulista quanto a Carioca, foram os que deram o pontapé inicial do ramo de hotelaria no Brasil, a abertura dos portos e a chegada da Família Real trouxe um grande avanço ao setor hoteleiro. Nessa época houve muita influência europeia, tanto nas construções quanto nos conceitos. Um grande problema houve na década de 40 quando os cassinos foram proibidos no Brasil, muitos hotéis fecharam as portas. (BELCHIOR e POYARES, 1987)

Somente em 90 quando o país abriu as portas para a globalização é que as grandes redes se instalaram no país e alavancou novamente o crescimento dos hotéis e do turismo nacional. (MINISTÉRIO DO TURISMO, 2005)

Com esse trabalho de conclusão de curso, será mostrado quão importante é desenvolver uma ferramenta capaz de ajudar o setor hoteleiro a manter-se sempre atualizado e podendo prestar serviço de qualidade e com agilidade ao cliente. Será desenvolvido um sistema leve e funcional, visando a simples usabilidade e fácil compreensão pelo usuário.

1.1 OBJETIVOS

Este trabalho tem por objetivo desenvolver um sistema para gerenciamento de hotéis e pousadas, que controla recepção, governança, reservas, estoque, telefonia e emissão de notas fiscais.

O objetivo deste software é diminuir os custos e melhorar as condições de trabalho dos usuários, com ícones de fácil compreensão e simplicidade de operação. Através deste trabalho, será preenchida uma pequena lacuna que ainda existe no mercado, trazendo um software capaz de atender os requisitos do ramo hoteleiro, sem ter a necessidade de ficar capacitando por muito tempo os colaboradores, já que será um programa de fácil compreensão.

1.2 JUSTIFICATIVAS

No mercado atual existem poucos softwares que são realmente capazes de solucionar o grande problema do ramo hoteleiro; a agilidade no cadastramento de hóspedes com eficiência e segurança de dados, alto desempenho e simplicidade de utilização. Por meio desse trabalho, justifica-se o desenvolvimento de um programa capaz de ser competitivo nesse mercado que ainda está por crescer.

1.3 MOTIVAÇÃO

Esta é uma área que ainda tem muito espaço para crescimento de empresas, e as que oferecem os melhores produtos, destacam-se e crescem a cada dia. Estas empresas procuram softwares capazes de suprir todas as necessidades que o ramo tem, e é nessa hora que entra um sistema simples e funcional, que traz benefícios e não gera custos altos de manutenção.

1.4 ESTRUTURA DO TRABALHO

Será dividido em cinco capítulos, onde cada um descreve melhor cada passo do trabalho de conclusão de curso. O capítulo 1 será Introdução, é nesta parte que estão descritos os objetivos, justificativas, motivações e a estrutura do trabalho. Capítulo 2 está descrito os levantamentos de requisitos, forma de levantamento adotada e a análise. Capítulo 3 análise dos requisitos, é nele que será demonstrado a classificação dos requisitos, os conflitos encontrados e as propostas de solução. O 4 capítulo traz o planejamento do projeto, descrição da metodologia de análise, descrição do ambiente de desenvolvimento, estrutura analítica do projeto, sequenciamento das atividades, estimativa de duração das atividades definidas, cronograma de realização das atividades definidas, recursos necessários para o desenvolvimento do projeto, estimativas de custos e o orçamento do projeto. O último é onde encontra-se a análise orientada a objetos, ou seja, a declaração dos objetivos e todos os diagramas.

2. LEVANTAMENTO DE REQUISITOS

Este capítulo apresenta as formas de levantamento de requisitos e qual o resultado esperado para a implantação do software.

2.1 FORMAS ADOTADAS PARA O LEVANTAMENTO DE REQUISITOS

Por ser uma das partes mais importantes no desenvolvimento do sistema, é necessário entrevistar um proprietário de um hotel, para tirar algumas dúvidas sobre como desenvolver um sistema eficiente e capaz de solucionar os defeitos que ainda surgem nas recepções do ramo hoteleiro, por causa da falta de um bom programa. É nesta entrevista que pode-se absorver muitas informações para o levantamento de requisitos do sistema. Pesquisas realizadas via internet e em livros também contribuíram muito para conseguir levantar os requisitos necessários para o desenvolvimento de um sistema como esse.

2.2 RESULTADOS ESPERADOS NA IMPLANTAÇÃO DO SOFTWARE

A partir da implantação desse software, espera-se que a empresa obtenha um ótimo resultado no controle total das informações requisitadas pelo usuário do sistema, atingindo assim as necessidades de maneira rápida e eficaz, contribuindo para o crescimento do hotel ou pousada que utiliza o software em questão.

3. ANÁLISE DOS REQUISITOS

Este capítulo apresenta as restrições de desenvolvimento do software, os problemas potenciais e os requisitos do sistema.

3.1 RESTRIÇÕES DE DESENVOLVIMENTO DO SOFTWARE

Para executar o software será necessário um microcomputador com configurações intermediárias, que permita uma boa funcionalidade do sistema. Serão necessárias também uma conexão com a internet e uma impressora para emissão de relatórios e notas.

3.2 PROBLEMAS POTENCIAIS

Cadastrar clientes;

Cadastrar usuários;

Cadastrar produtos;

Controlar as reservas;

Emitir relatórios de reservas, produtos, apartamentos.

3.3 REQUISITOS

De acordo com a entrevista e pesquisas realizadas, foi possível levantar os seguintes requisitos:

- Manter hóspedes;
- Realizar check-in;
- Realizar check-out;

- Efetuar reserva;
- Cancelar reserva;
- Consultar hóspede;
- Manter apartamentos;
- Consultar reserva;
- Manter produtos;
- Manter usuários;
- Manter apartamento;
- Emitir relatórios de cliente;
- Emitir relatório de consumo;
- Emitir relatórios de funcionários;
- Emitir relatórios de apartamentos;

4. PLANEJAMENTO DO PROJETO

Serão apresentados neste capítulo as ferramentas utilizadas, metodologia de análise, o cronograma e sequenciamento das atividades, custos e orçamento para a modelagem, desenvolvimento e implantação do sistema.

4.1 METODOLOGIA DE ANÁLISE

Utilizando os conceitos de UML (Unified Modeling Language ou Linguagem de Modelagem Unificada) que é uma linguagem visual baseada em orientação a objetos, foi desenvolvida a análise do sistema. Esta linguagem auxiliou na definição das características e requisitos do sistema. A principal ferramenta aqui utilizada para essas modelagens é o Astah, um software de modelagem UML, desenvolvido na plataforma Java, o que garante a portabilidade para qualquer plataforma que possui uma máquina virtual Java.

4.2 ESTRUTURA ANALÍTICA DO PROJETO

A metodologia Work Breakdown Structure (WBS), organiza de forma hierárquica e demonstra como está formada a estrutura e os passos deste projeto. Como essa técnica divide o projeto em partes, fica fácil o controle do projeto.

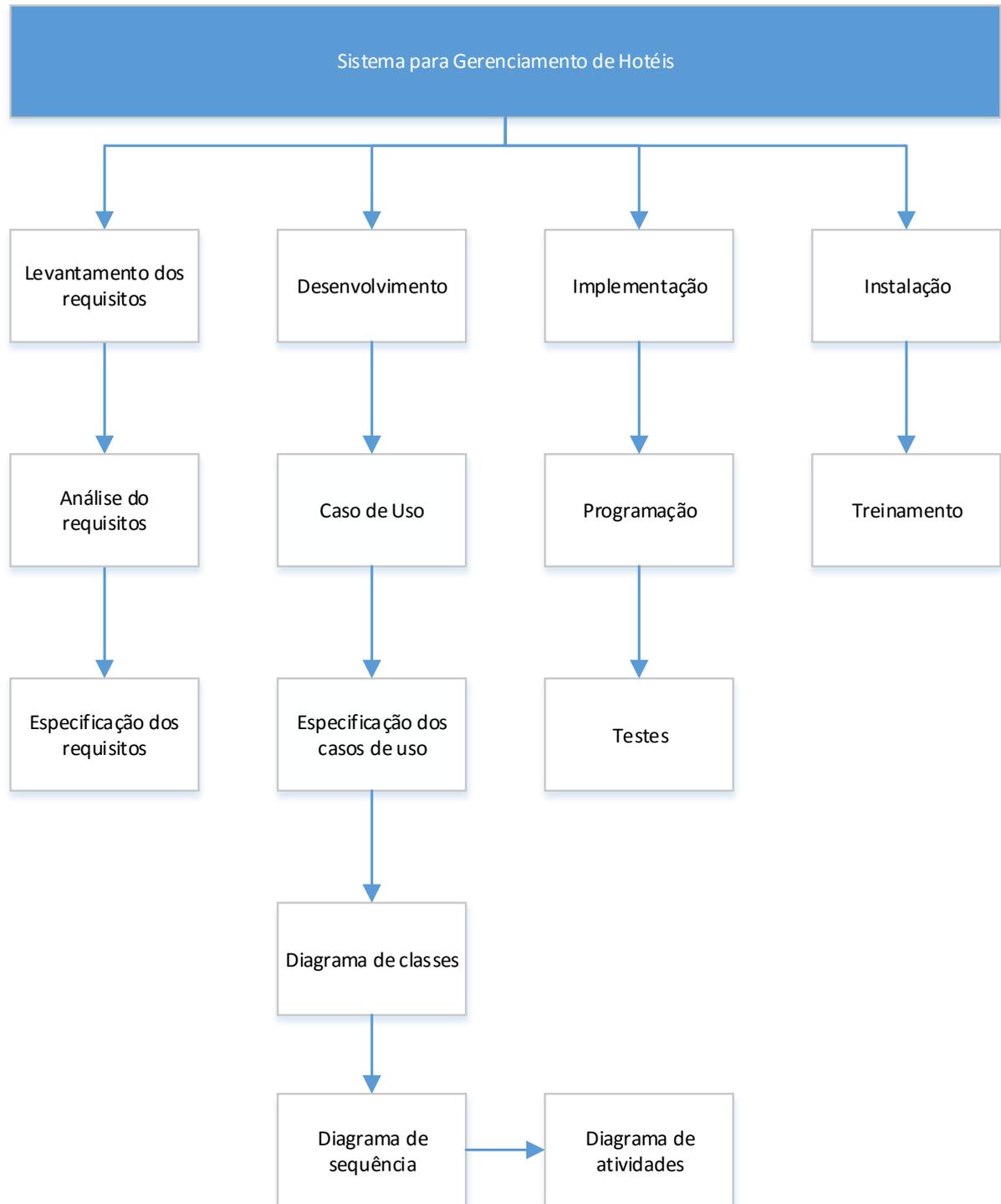


Figura 1 - Estrutura Analítica de Projeto (WBS)

4.3 SEQUENCIAMENTO DAS ATIVIDADES

Como o sequenciamento de atividades tem envolvimento com a identificação e documentação dos relacionamentos lógicos entre as atividades do cronograma, estas podem ser sequenciadas por uma lógica, usando as relações de precedência adequadas, antecipações e atrasos, para dar suporte ao desenvolvimento posterior de um cronograma do projeto (PMI, 2004 apud Barreto, 2007).

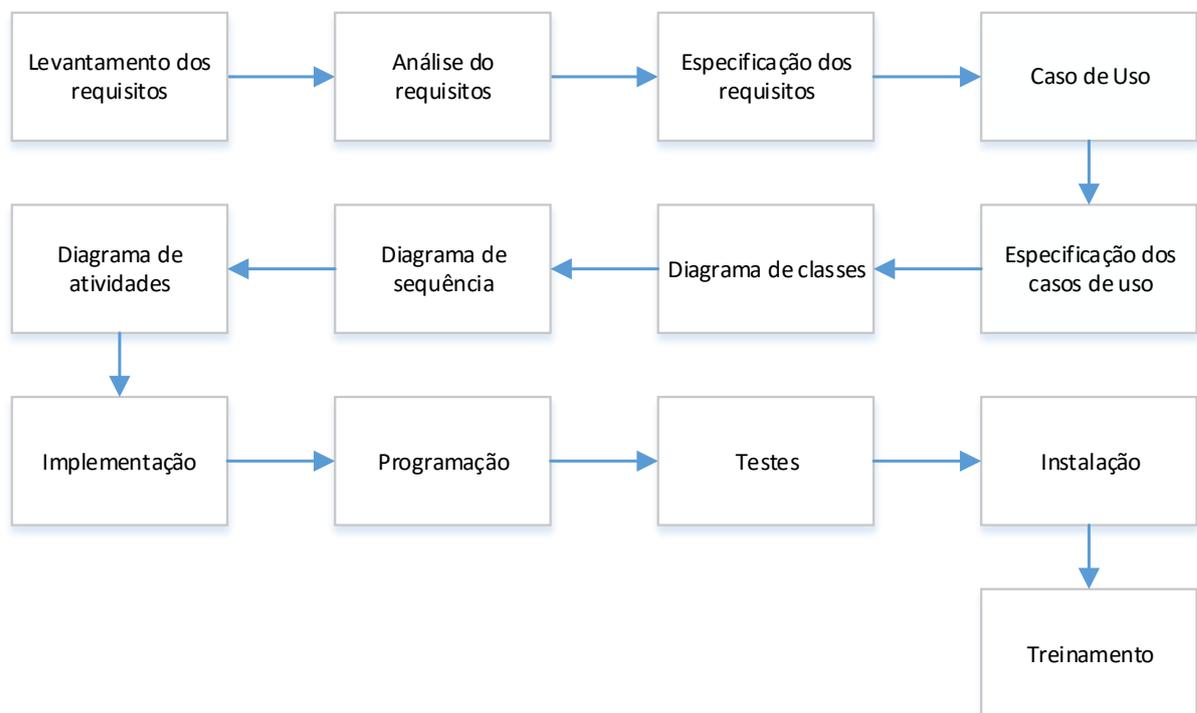


Figura 2 – Sequenciamento das Atividades

4.4 ESTIMATIVAS DE DURAÇÃO DAS ATIVIDADES DEFINIDAS

Etapa	Atividade	Início	Fim	Duração
1	Levantamento de Requisitos	10/11/2014	21/11/2014	2 semanas
2	Análise do Requisitos	24/11/2014	02/12/2014	1,4 semanas
3	Validação dos Requisitos	03/12/2014	11/12/2014	1,4 semanas
4	Diagrama de Caso de Uso	08/12/2014	19/12/2014	2 semanas
5	Especificação dos Requisitos	12/12/2014	22/12/2014	1,4 semanas
6	Especificações do Caso de Uso	16/01/2015	29/01/2015	2 semanas
7	Diagrama de Classes	02/02/2015	20/02/2015	3 semanas
8	Diagrama de Sequência	23/02/2015	27/02/2015	1 semana
9	Diagrama de Atividades	27/02/2015	05/03/2015	1 semana
10	Programação	17/03/2015	17/08/2015	20 semanas
11	Testes	10/08/2015	10/09/2015	4 semanas

Figura 3 – Estimativas de Duração

4.5 RECURSOS NECESSÁRIOS PARA O DESENVOLVIMENTO

- Humano
 - 01 Analista de Sistema/Programador Java;
- Equipamento
 - 01 Notebook Core i7, 4Gb de memória RAM, SSD 250 Gb;
- Software
 - Sistema Operacional Windows 8.1;
 - IDE para o desenvolvimento Netbeans;
 - Linguagem para o desenvolvimento JavaServer Faces;
 - Biblioteca Primefaces;
 - Banco de dados MySQL;
 - IDE para modelagem de dados Astah;
 - Aplicativos MS Project 2013;

- MS Visio 2013;
- MS Word 2013;
- DB Designer;
- FreeMind;

4.6 ESTIMATIVAS DE CUSTOS

Analista Programador de Sistema

Quantidade dias: 167

Custo diário: R\$ 50,00 (Cinquenta reais)

Custo total: (Total de dias * Custo diário) = R\$ 8.350,00 (Oito mil trezentos e cinquenta reais)

Notebook

Valor Unitário: R\$ 2.200,00 (Dois mil e duzentos reais)

Dias de uso: 167 dias

Depreciação: (R\$ 2.200,00 / 24 meses) = R\$ 91,67 (Noventa um reais e sessenta e sete centavos) por mês

Custo dia: (R\$ 91,67 / 30 dias) = R\$ 3,05 (Três reais e cinco centavos) por dia

Custo do Notebook: (Total de dias * Custo dia) = R\$ 509,35 (Quinhentos e nove reais e trinta e cinco centavos)

Sistema Operacional Windows 8.1

Valor Unitário: R\$ 571,00 (Quinhentos e setenta e um reais)

Dias de uso: 167 dias

Depreciação: (R\$ 571,00 / 24 meses) = R\$ 23,79 (Vinte e três reais e setenta e nove centavos) por mês

Custo dia: (R\$ 23,79 / 30 dias) = R\$ 0,79 (Setenta e nove centavos) por dia

Custo do Sistema Operacional: (Total de dias * Custo dia) = R\$ 131,93 (Cento e trinta e um reais e noventa e três centavos)

IDE para o desenvolvimento – NetBeans

Custo: R\$ 0,00 (Freeware)

IDE para a modelagem de dados - Astah

Custo: R\$ 0,00 (Freeware)

Linguagem para o desenvolvimento - Java

Custo: R\$ 0,00 (Freeware)

Banco de dados - MySQL

Custo: R\$ 0,00 (Freeware)

Aplicativos: Open Office e FreeMind

Custo: R\$ 0,00 (Freeware)

4.7 ORÇAMENTOS DO PROJETO

Recursos	Valor
Analista Programador de Sistema	R\$ 8.350,00
Notebook	R\$ 509,35
Sistema Operacional	R\$ 131,93
IDE para o desenvolvimento	R\$ 0,00
IDE para modelagem de dados	R\$ 0,00
Linguagem para o desenvolvimento	R\$ 0,00
Banco de dados	R\$ 0,00
Aplicativos	R\$ 0,00
Custo Total do Projeto:	R\$ 8.991,28

Tabela 1 - Orçamento do Projeto

5. ANÁLISE ORIENTADA A OBJETOS

Neste capítulo são apresentados a análise e o projeto do sistema, baseando-se na composição e interação entre diversas unidades do software, os objetos. Esta análise é conhecida como orientação a objetos.

5.1 DIAGRAMAS DE CASO DE USO

Com o objetivo de descrever as funcionalidades e os usuários do sistema, depois das etapas de levantamento e análise dos requisitos, utilizamos uma linguagem de simples compreensão, o diagrama de caso de uso. O Diagrama de Casos de Uso auxilia a comunicação entre o analista e o cliente.

A seguir o caso de uso geral e os derivados com suas respectivas funções.

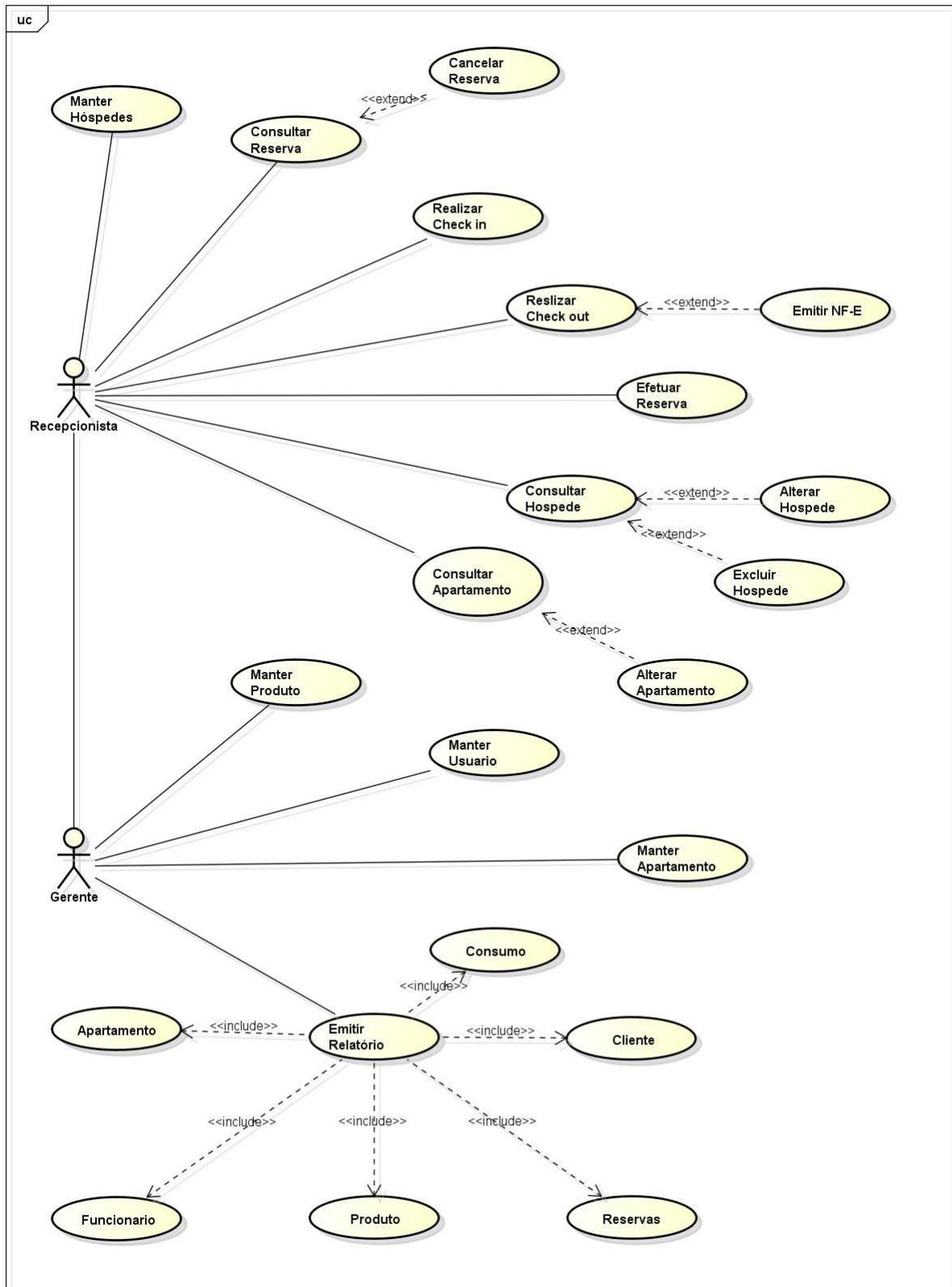
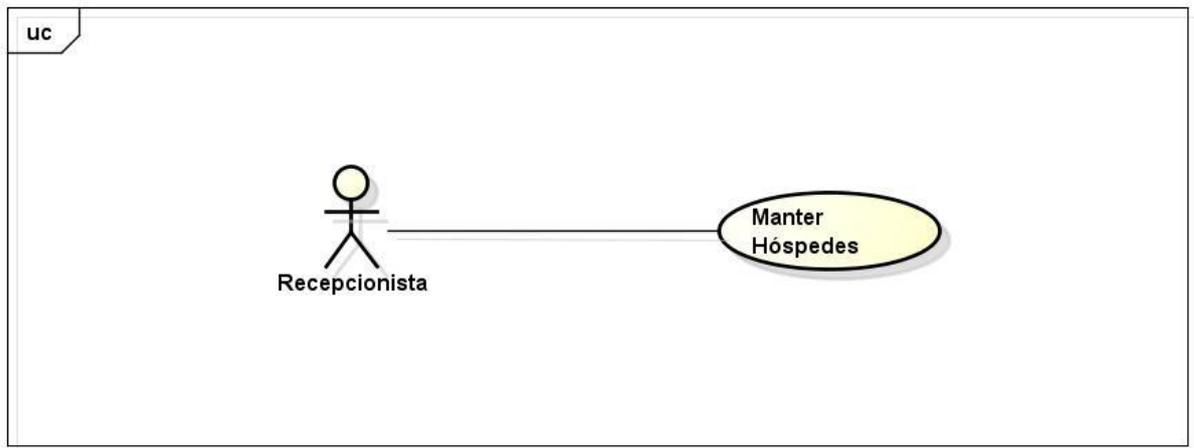


Figura 4 – Caso de Uso Geral



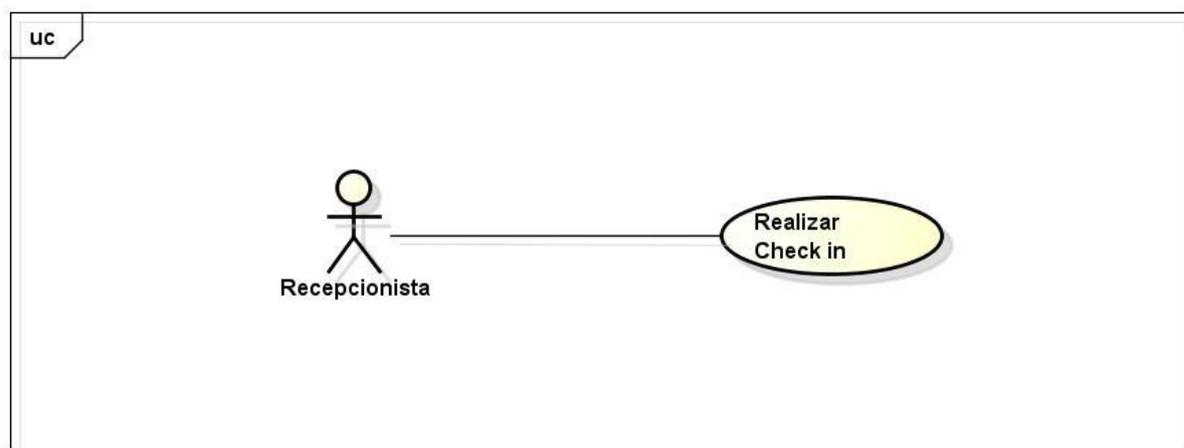
powered by Astah

Figura 5 – Caso de Uso Manter Hóspedes

<u>Caso de Uso: Manter Hóspedes</u>
1. Finalidade: <ul style="list-style-type: none"> • Realizar o cadastro do hóspede;
2. Atores: <ul style="list-style-type: none"> • Recepcionista;
3. Pré – Condições: <ul style="list-style-type: none"> • O recepcionista deve estar autenticado no sistema;
4. Evento Inicial: <ul style="list-style-type: none"> • O recepcionista seleciona a opção de cadastrar hóspede na página de entrada do sistema.
5. Fluxo Principal: <ol style="list-style-type: none"> O recepcionista seleciona a opção de cadastro; O sistema solicita os dados necessários para o cadastro do cliente (nome, endereço, RG, CPF, telefone, e-mail), (A1); O recepcionista verifica se digitou os dados corretamente e confirma o cadastro, (E1); O caso de uso é encerrado;

<p>6. Fluxo Alternativo:</p> <p>A1. Cancelar operação.</p> <ul style="list-style-type: none">a) O recepcionista cancela a opção de cadastro.b) O sistema retorna ao passo 5.a);
<p>7. Fluxo de Exceção:</p> <p>E1. Hóspede já cadastrado.</p> <ul style="list-style-type: none">a) Ocorre redundância de dados, ou seja, o hóspede já está cadastrado no sistema;b) O sistema retorna ao passo 5.b);
<p>8. Pós-condições:</p> <ul style="list-style-type: none">• O hóspede possui o cadastro no sistema, e poderá realizar reserva;
<p>9. Casos de Teste:</p> <ul style="list-style-type: none">• Opção de cancelar o cadastro do hóspede.

Tabela 2 – Caso de Uso Manter Hóspedes



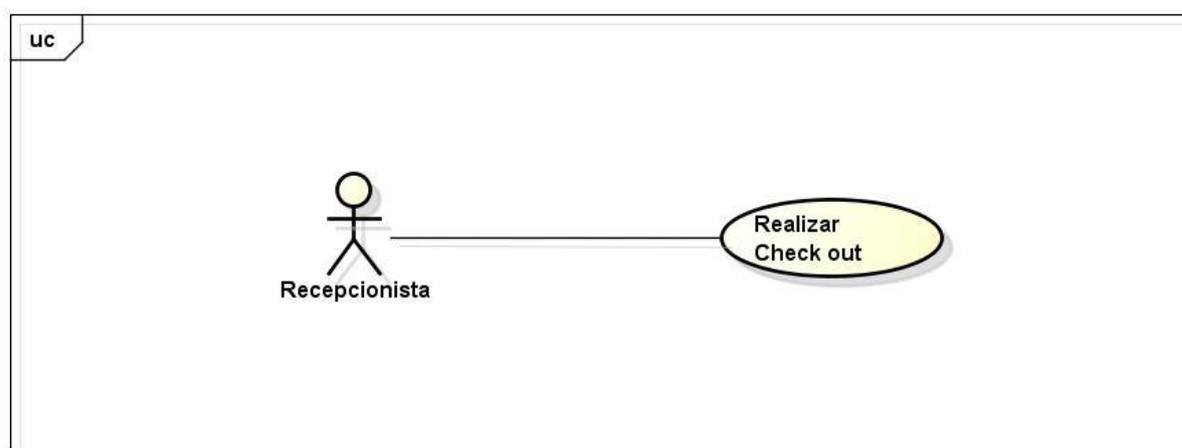
powered by Astah

Figura 6 - Caso de Uso Realizar Check in

<u>Caso de Uso: Realizar Check in</u>
1. Finalidade: <ul style="list-style-type: none">• Realizar check in de um novo hóspede;
2. Atores: <ul style="list-style-type: none">• Recepcionista.
3. Pré – Condições: <ul style="list-style-type: none">• O recepcionista deve realizar sua autenticação no sistema.
4. Evento Inicial: <ul style="list-style-type: none">• O recepcionista seleciona a opção de “Realizar Check in”, na página inicial do sistema;

<p>5. Fluxo Principal:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) O sistema solicita os dados para consulta do hóspede; b) O recepcionista informa os dados e confirma (A1); c) O recepcionista verifica os dados do cliente e solicita a opção de “Selecionar Apartamento” (E1); d) O recepcionista seleciona o apartamento, e solicita o preenchimento das informações referentes à locação; e) O recepcionista insere a data de início da estadia e do seu fim; f) O recepcionista insere a opção de pagamento (Diária Livre, ou promocional); g) O recepcionista solicita a opção de “Imprimir Contrato”; h) Os dados de check in são armazenados no sistema; i) O recepcionista indica o apartamento; j) O caso de uso é encerrado;
<p>6. Fluxo Alternativo:</p> <p>A1. Cancelar operação</p> <ul style="list-style-type: none"> a) O recepcionista cancela a operação de consulta; b) O sistema retorna ao passo 5.a);
<p>7. Fluxo de Exceção:</p> <p>E1. Hóspede não cadastrado.</p> <ul style="list-style-type: none"> a) O sistema realiza a consulta e verifica que o cliente não está cadastrado. b) O sistema oferece a opção de “Novo Cadastro” do hóspede; c) O sistema retorna ao passo 5.a);
<p>8. Pós-condições:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apartamento é liberado ao hóspede;
<p>9. Casos de Teste:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Verificar disponibilidade de cada apartamento (Status);

Tabela 3 – Caso de Uso Realizar Check in



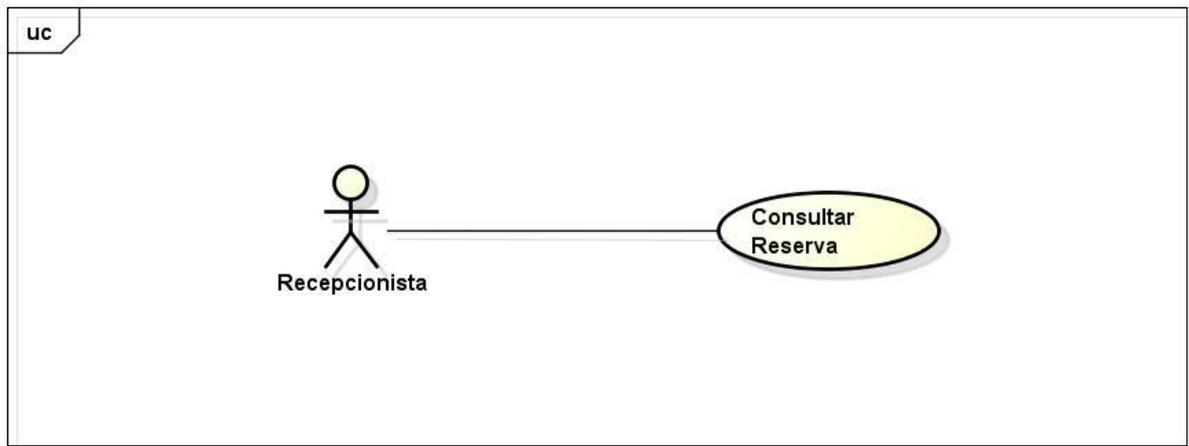
powered by Astah

Figura 7 – Caso de Uso Realizar Check out

<u>Caso de Uso: Realizar Check out</u>
1. Finalidade: <ul style="list-style-type: none"> • Realizar check out do hóspede;
2. Atores: <ul style="list-style-type: none"> • Recepcionista.
3. Pré – Condições: <ul style="list-style-type: none"> • O recepcionista deve realizar sua autenticação no sistema.
4. Evento Inicial: <ul style="list-style-type: none"> • O recepcionista seleciona a opção de “Realizar Check out”, na página inicial do sistema;
5. Fluxo Principal: <ol style="list-style-type: none"> O sistema solicita os dados para consulta do hóspede; O recepcionista informa os dados e confirma (A1); O recepcionista verifica os dados do cliente e solicita a opção de “Finalizar Estadia” (E1); O recepcionista insere a opção de pagamento (Diária Livre, ou promocional); O recepcionista solicita a opção de “Imprimir NF-E”; Os dados de check out são armazenados no sistema; O caso de uso é encerrado;

<p>6. Fluxo Alternativo:</p> <p>A1. Cancelar operação</p> <ul style="list-style-type: none">a) O recepcionista cancela a operação de check out;b) O sistema retorna ao passo 5.a);
<p>7. Fluxo de Exceção:</p> <p>E1. Hóspede passou do limite de dias.</p> <ul style="list-style-type: none">a) O sistema realiza o cálculo e adiciona a soma final.b) O sistema retorna ao passo 5.a);
<p>8. Pós-condições:</p> <ul style="list-style-type: none">• Apartamento é bloqueado para limpeza;
<p>9. Casos de Teste:</p> <ul style="list-style-type: none">• Verificar o apartamento (Status);

Tabela 4 – Caso de Uso Realizar Check out



powered by Astah

Figura 8 - Caso de Uso Consultar Reserva

<u>Caso de Uso: Consultar Reserva</u>
1. Finalidade: <ul style="list-style-type: none"> • Habilitar a consulta de uma determinada reserva cadastrado no sistema;
2. Atores: <ul style="list-style-type: none"> • Recepcionista.
3. Pré – Condições: <ul style="list-style-type: none"> • O recepcionista deve realizar sua autenticação no sistema
4. Evento Inicial: <ul style="list-style-type: none"> • O recepcionista seleciona a opção de “Reserva”, na página inicial do sistema.
5. Fluxo Principal: <ol style="list-style-type: none"> O recepcionista seleciona a opção de “Consultar”; O recepcionista insere o número do apartamento ou a data para consulta (A1); O sistema retorna uma lista de reservas (E1); O recepcionista seleciona uma reserva para obter informações mais detalhadas; O sistema apresenta todas as informações da reserva ao recepcionista (A2); O caso de uso é encerrado;

<p>6. Fluxo Alternativo:</p> <p>A1. Cancelar Operação</p> <ul style="list-style-type: none"> a) O recepcionista cancela a operação de “Consultar”; b) O sistema retorna ao passo 5.a). <p>A2. Alterar Reserva</p> <ul style="list-style-type: none"> a) O recepcionista seleciona a opção de “Alterar Reserva”; b) O sistema exibe os campos de dados preenchidos com as informações mais atualizadas da reserva; c) O recepcionista altera as informações necessárias e/ou adiciona novas observações a reserva; d) O recepcionista confirma a alteração através da opção “Salvar Dados”; e) O caso de uso é encerrado;
<p>7. Fluxo de Exceção:</p> <p>E1. Nenhum resultado encontrado</p> <ul style="list-style-type: none"> a) O sistema retorna sem resultados de busca; b) O sistema informa a mensagem de nenhum resultado encontrado; c) O sistema retorna ao passo 5.a);
<p>8. Pós-condições:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Informações detalhadas de determinada reserva cadastrado no sistema. • Atualização de dados da reserva;
<p>9. Casos de Teste:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Definir data ou número do apartamento como parâmetros de consulta.

Tabela 5 – Caso de Uso Consultar Reserva

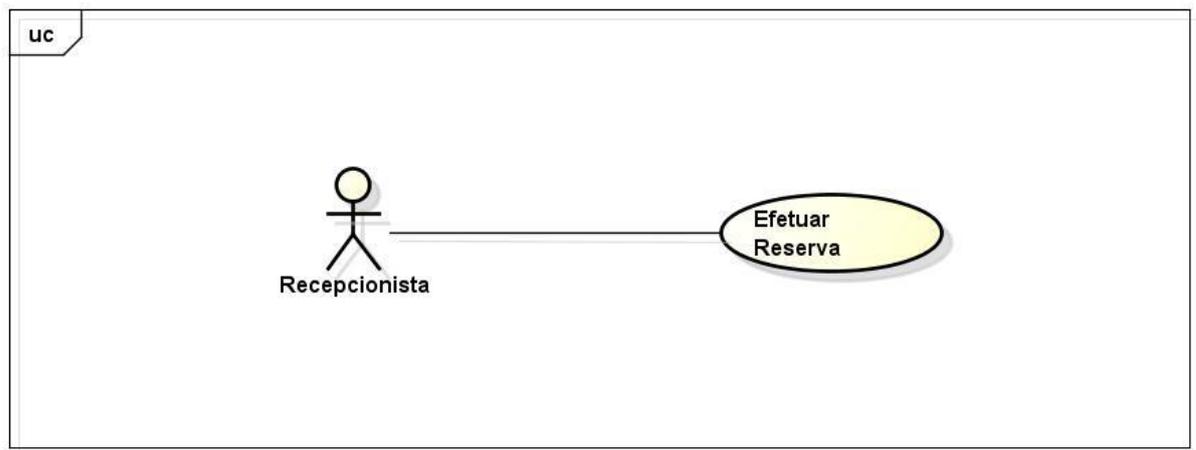
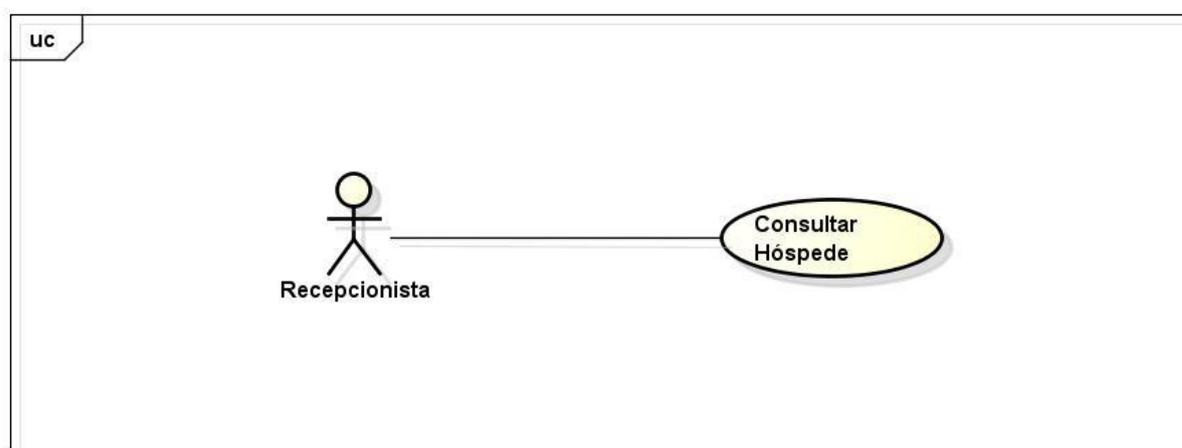


Figura 9 – Caso de Uso Efetuar Reserva

<u>Caso de Uso: Efetuar Reserva</u>
1. Finalidade: <ul style="list-style-type: none"> • Agendar uma nova reserva de apartamento;
2. Atores: <ul style="list-style-type: none"> • Recepcionista.
3. Pré – Condições: <ul style="list-style-type: none"> • O recepcionista deve realizar sua autenticação no sistema.
4. Evento Inicial: <ul style="list-style-type: none"> • O recepcionista seleciona a opção de “Realizar Reserva”, na página inicial;

<p>5. Fluxo Principal:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) O Sistema solicita os dados para consulta do hóspede; b) O recepcionista informa os dados e confirma (A1); c) O recepcionista verifica os dados do hóspede e solicita a opção de “Selecionar Apartamento” (E1); d) O recepcionista seleciona o apartamento, e solicita o preenchimento das informações referentes à reserva; e) O recepcionista insere a data de início da reserva e do seu fim; f) O recepcionista insere a opção de pagamento (Diária Livre, ou promocional); g) O recepcionista solicita a opção de “Imprimir Reserva”; h) Os dados da reserva do apartamento são armazenados; i) O recepcionista informa os dados da reserva ao hóspede; j) O caso de uso é encerrado;
<p>6. Fluxo Alternativo:</p> <p>A1. Cancelar Operação</p> <ul style="list-style-type: none"> a) O recepcionista cancela a operação de consulta; b) O Sistema retorna ao passo 5.a);
<p>7. Fluxo de Exceção:</p> <p>E1. Hóspede não cadastrado.</p> <ul style="list-style-type: none"> a) O sistema realiza a consulta e verifica que o hóspede não está cadastrado. b) O Sistema oferece a opção de “Novo Cadastro” ao recepcionista; c) O Sistema retorna ao passo 5.a);
<p>8. Pós-condições:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apartamento é reservado ao hóspede;
<p>9. Casos de Teste:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Verificar disponibilidade de cada apartamento para determinada data (Status);

Tabela 6 – Caso de Uso Efetuar Reserva



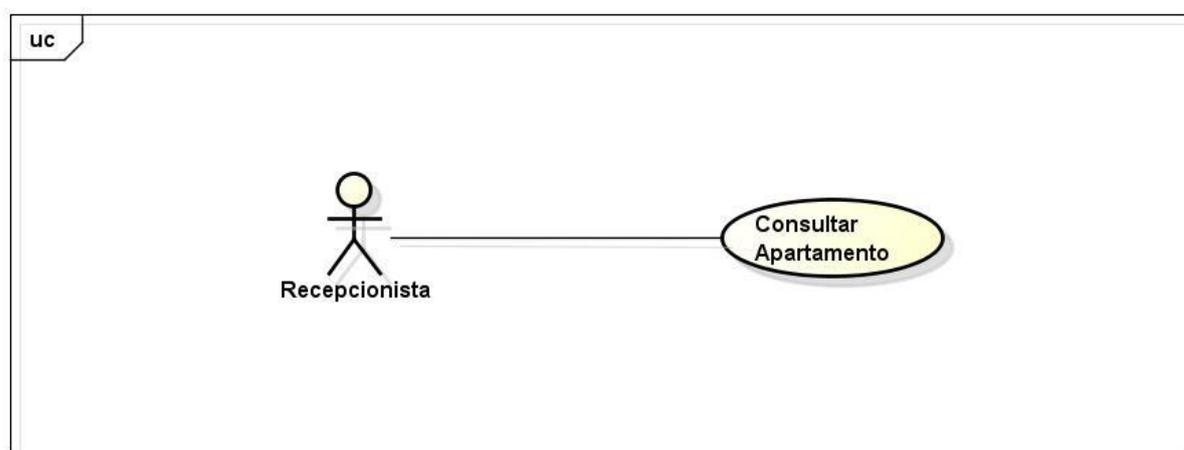
powered by Astah

Figura 10 – Caso de Uso Consultar Hóspede

<u>Caso de Uso: Consultar Hóspede</u>
1. Finalidade: <ul style="list-style-type: none"> • Habilitar a consulta de um determinado hóspede no sistema;
2. Atores: <ul style="list-style-type: none"> • Recepcionista.
3. Pré – Condições: <ul style="list-style-type: none"> • O recepcionista deve realizar sua autenticação no sistema.
4. Evento Inicial: <ul style="list-style-type: none"> • O recepcionista seleciona a opção de “Hospede”, na Página inicial do Sistema.
5. Fluxo Principal: <ol style="list-style-type: none"> O recepcionista seleciona a opção de “Consultar”; O recepcionista insere o CPF ou nome do hóspede para consulta (A1); O sistema retorna uma lista de hóspedes para o recepcionista (E1); O recepcionista seleciona o hóspede para obter informações mais detalhadas (A2), (A3); O sistema apresenta todas as informações do hóspede cadastrado; O caso de uso é encerrado;

<p>6. Fluxo Alternativo:</p> <p>A1. Cancelar Operação</p> <ul style="list-style-type: none">a) O recepcionista cancela a operação de “Consultar”b) O sistema retorna ao passo 5.a). <p>A2. Alterar Hóspede</p> <ul style="list-style-type: none">a) O recepcionista seleciona a opção de “Alterar Hóspede”;b) O sistema exibe os campos de dados preenchidos com os dados mais recentes do hóspede;c) O recepcionista altera as informações do hóspede necessárias;d) O recepcionista confirma a alteração através da opção “Salvar Dados”;e) O caso de uso é encerrado; <p>A3. Excluir Hóspede</p> <ul style="list-style-type: none">a) O recepcionista opta pela opção de “Excluir Cadastro”;b) O Sistema solicita a confirmação da exclusão (A4);c) O recepcionista confirma a exclusão;d) O Sistema retorna uma mensagem de Exclusão;e) O Caso de Uso é encerrado; <p>A4. Cancelar Operação de Exclusão</p> <ul style="list-style-type: none">a) O Recepcionista cancela a operação de “Excluir Hóspede”;b) O Caso de Uso é encerrado;
<p>7. Fluxo de Exceção:</p> <p>E1. Nenhum resultado encontrado</p> <ul style="list-style-type: none">a) O Sistema retorna sem resultados de busca;b) O Sistema informa a mensagem de nenhum resultado encontrado;c) O Sistema retorna ao passo 5.b);
<p>8. Pós-condições:</p> <ul style="list-style-type: none">• Informações detalhadas de determinado Hóspede cadastrado no sistema;
<p>9. Casos de Teste:</p> <ul style="list-style-type: none">• Definir nome e CPF do hóspede como campos de pesquisa;

Tabela 7 – Caso de Uso Efetuar Reserva



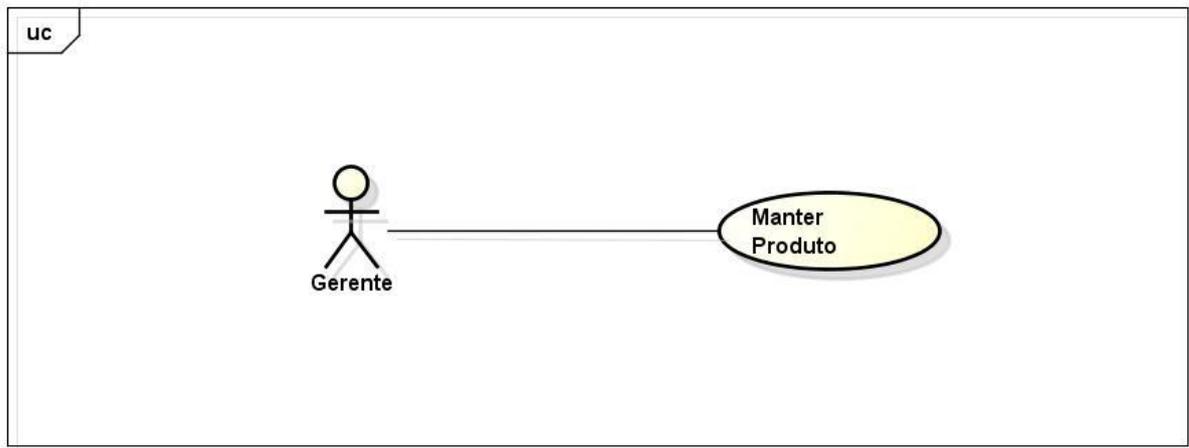
powered by Astah

Figura 11 – Caso de Uso Consultar Apartamento

<u>Caso de Uso: Consultar Apartamento</u>
<p>1. Finalidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Habilitar a consulta de um determinado apartamento cadastrado no sistema;
<p>2. Atores:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Recepcionista.
<p>3. Pré – Condições:</p> <ul style="list-style-type: none"> • O Recepcionista deve realizar sua autenticação no sistema.
<p>4. Evento Inicial:</p> <ul style="list-style-type: none"> • O Recepcionista seleciona a opção de “Apartamento”.
<p>5. Fluxo Principal:</p> <ol style="list-style-type: none"> O Recepcionista seleciona a opção de “Consultar”; O Recepcionista insere número do apartamento para consulta (A1); O sistema retorna uma lista de apartamentos (E1); O Recepcionista seleciona um apartamento para obter informações mais detalhadas; O sistema apresenta todas as informações do apartamento ao recepcionista (A2); O caso de uso é encerrado;

<p>6. Fluxo Alternativo:</p> <p>A1. Cancelar Operação</p> <ol style="list-style-type: none"> a) O recepcionista cancela a operação de “Consultar”; b) O sistema retorna ao passo 5.a). <p>A2. Alterar Apartamento</p> <ol style="list-style-type: none"> a) O recepcionista seleciona a opção de “Alterar Apartamento”; b) O sistema exibe os campos de dados preenchidos com as informações mais atualizadas do apartamento; c) O recepcionista altera as informações necessárias e/ou adiciona novas observações ao apartamento; d) O recepcionista confirma a alteração através da opção “Salvar Dados”; e) O Caso de uso é encerrado;
<p>7. Fluxo de Exceção:</p> <p>E1. Nenhum resultado encontrado</p> <ol style="list-style-type: none"> a) O Sistema retorna sem resultados de busca; b) O Sistema informa a mensagem de nenhum resultado encontrado; c) O sistema retorna ao passo 5.a);
<p>8. Pós-condições:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Informações detalhadas de determinado apartamento cadastrado no sistema. • Atualização de dados do apartamento;
<p>9. Casos de Teste:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Definir número do apartamento como parâmetro de consulta.

Tabela 8 – Caso de Uso Consultar Apartamento



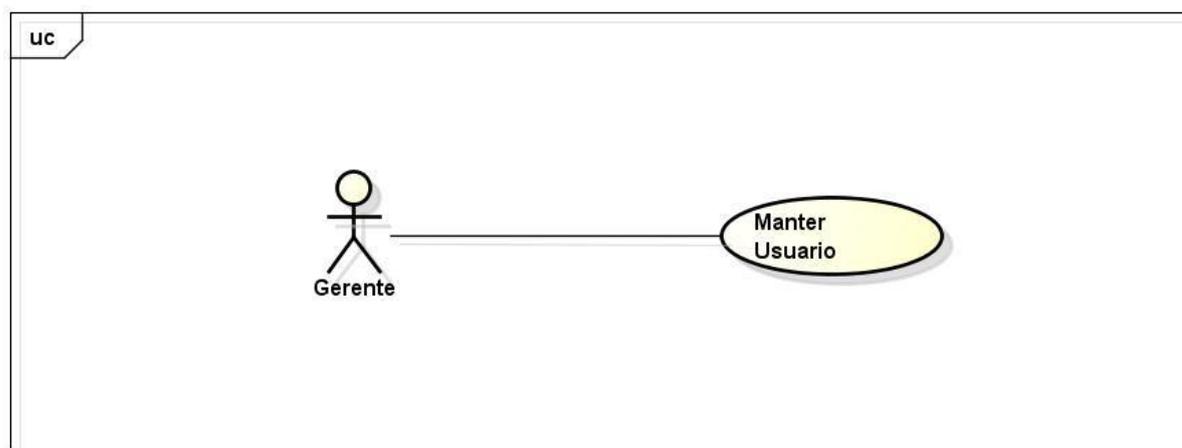
powered by Astah

Figura 12 - Caso de Uso Manter Produto

<u>Caso de Uso: Manter Produto</u>
<p>1. Finalidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Permite ao gerente: incluir, alterar e excluir produtos;
<p>2. Atores:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gerente;
<p>3. Pré – Condições:</p> <ul style="list-style-type: none"> • O gerente deve estar autenticado no sistema;
<p>4. Evento Inicial:</p> <ul style="list-style-type: none"> • O gerente seleciona a opção de cadastrar produto.
<p>5. Fluxo Principal:</p> <ol style="list-style-type: none"> O gerente seleciona uma opção: 1. Cadastrar; 2. Alterar; 3. Excluir; Se o gerente selecionar a opção 1; (A1); Se o gerente selecionar a opção 2; (A2); Se o gerente selecionar a opção 3; (A3); O gerente verifica se os dados estão corretos e confirma; O caso de uso é encerrado;
<p>6. Fluxo Alternativo:</p> <ol style="list-style-type: none"> Cadastrar. <ol style="list-style-type: none"> O sistema solicita os dados do novo produto. O gerente informa os dados. (E1)

<p>c) O sistema retorna ao passo 5.a);</p> <p>A2. Alterar.</p> <p>a) O sistema informa os dados cadastrados.</p> <p>b) O gerente seleciona os dados a serem alterados.</p> <p>c) O gerente altera os dados.</p> <p>d) O sistema retorna ao passo 5.b);</p> <p>A3. Excluir.</p> <p>a) O sistema informa os dados cadastrados.</p> <p>b) O gerente seleciona os dados a serem excluídos.</p> <p>c) O gerente exclui os dados.</p> <p>d) O sistema retorna ao passo 5.c);</p>
<p>7. Fluxo de Exceção:</p> <p>E1. Produto já cadastrado.</p> <p>a) Ocorre redundância de dados, ou seja, o produto já está cadastrado no sistema;</p> <p>b) O sistema retorna ao passo 5.b);</p>

Tabela 9 – Caso de Uso Manter Produto



powered by Astah

Figura 13 – Caso de Uso Manter Usuário

<u>Caso de Uso: Manter Usuário</u>
1. Finalidade: <ul style="list-style-type: none"> • Permite ao gerente: incluir, alterar e excluir usuários;
2. Atores: <ul style="list-style-type: none"> • Gerente;
3. Pré – Condições: <ul style="list-style-type: none"> • O gerente deve estar autenticado no sistema;
4. Evento Inicial: <ul style="list-style-type: none"> • O gerente seleciona a opção de cadastrar usuário.
5. Fluxo Principal: <ol style="list-style-type: none"> O gerente seleciona uma opção: 1. Cadastrar; 2. Alterar; 3. Excluir; Se o gerente selecionar a opção 1; (A1); Se o gerente selecionar a opção 2; (A2); Se o gerente selecionar a opção 3; (A3); O gerente verifica se os dados estão corretos e confirma; O caso de uso é encerrado;

6. Fluxo Alternativo:

A1. Cadastrar.

- a) O sistema solicita os dados do novo usuário.
- b) O gerente informa os dados. (E1)
- c) O sistema retorna ao passo 5.a);

A2. Alterar.

- a) O sistema informa os dados cadastrados.
- b) O gerente seleciona os dados a serem alterados.
- c) O gerente altera os dados.
- d) O sistema retorna ao passo 5.b);

A3. Excluir.

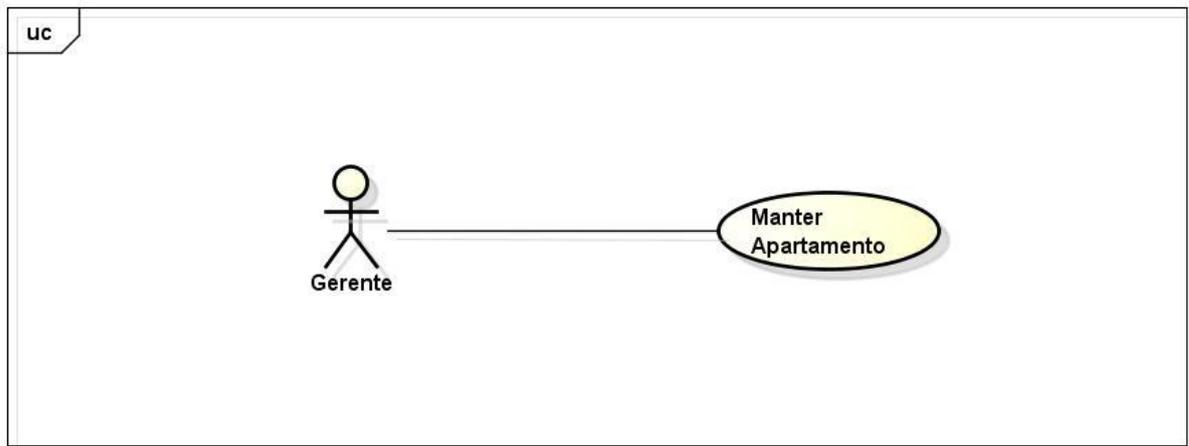
- a) O sistema informa os dados cadastrados.
- b) O gerente seleciona os dados a serem excluídos.
- c) O gerente exclui os dados.
- d) O sistema retorna ao passo 5.c);

7. Fluxo de Exceção:

E1. Usuário já cadastrado.

- a) Ocorre redundância de dados, ou seja, o usuário já está cadastrado no sistema;
- b) O sistema retorna ao passo 5.b);

Tabela 10 – Caso de Uso Manter Usuário



powered by Astah

Figura 14 – Caso de Uso Manter Apartamento

<u>Caso de Uso: Manter Apartamento</u>
1. Finalidade: <ul style="list-style-type: none">• Permite ao gerente: incluir, alterar e excluir apartamentos;
2. Atores: <ul style="list-style-type: none">• Gerente;
3. Pré – Condições: <ul style="list-style-type: none">• O gerente deve estar autenticado no sistema;
4. Evento Inicial: <ul style="list-style-type: none">• O gerente seleciona a opção de cadastrar apartamento.

5. Fluxo Principal:

- a) O gerente seleciona uma opção: 1. Cadastrar; 2. Alterar; 3. Excluir;
- b) Se o gerente selecionar a opção 1; (A1);
- c) Se o gerente selecionar a opção 2; (A2);
- d) Se o gerente selecionar a opção 3; (A3);
- e) O gerente verifica se os dados estão corretos e confirma;
- f) O caso de uso é encerrado;

6. Fluxo Alternativo:

A1. Cadastrar.

- a) O sistema solicita os dados do novo apartamento.
- b) O gerente informa os dados. (E1)
- c) O sistema retorna ao passo 5.a);

A2. Alterar.

- a) O sistema informa os dados cadastrados.
- b) O gerente seleciona os dados a serem alterados.
- c) O gerente altera os dados.
- d) O sistema retorna ao passo 5.b);

A3. Excluir.

- a) O sistema informa os dados cadastrados.
- b) O gerente seleciona os dados a serem excluídos.
- c) O gerente exclui os dados.
- d) O sistema retorna ao passo 5.c);

7. Fluxo de Exceção:

E1. Apartamento já cadastrado.

- a) Ocorre redundância de dados, ou seja, o apartamento já está cadastrado no sistema;
- b) O sistema retorna ao passo 5.b);

Tabela 11 – Caso de Uso Manter Apartamento

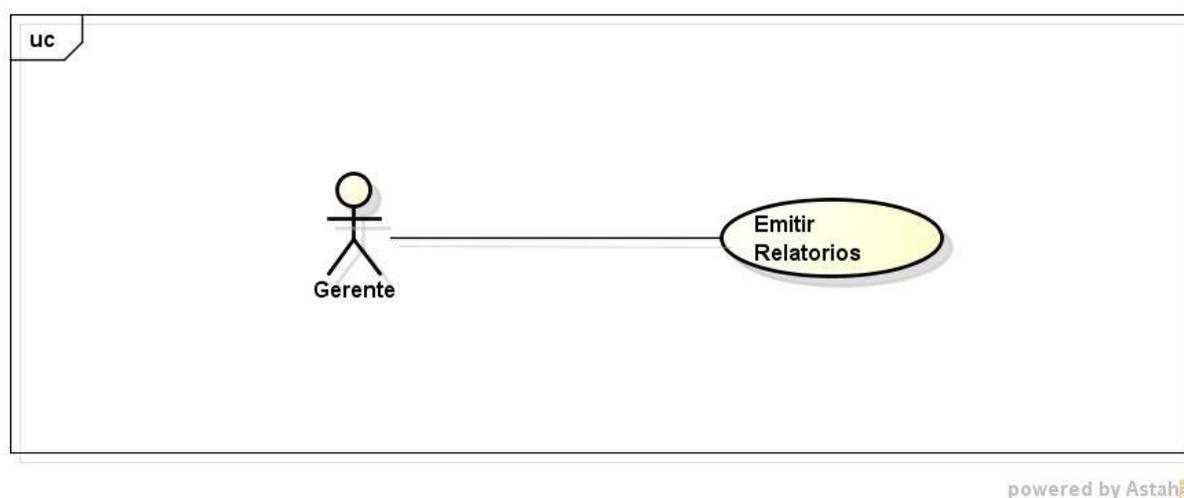


Figura 15 - Caso de Uso Emitir Relatórios

<u>Caso de Uso: Emitir Relatório</u>
1. Finalidade: <ul style="list-style-type: none">• Permite ao gerente imprimir relatórios de consumo, cliente, reservas, produtos, funcionários e apartamentos;
2. Atores: <ul style="list-style-type: none">• Gerente;
3. Pré – Condições: <ul style="list-style-type: none">• O gerente deve estar autenticado no sistema;
4. Evento Inicial: <ul style="list-style-type: none">• O gerente seleciona a opção de emitir relatório.

5. Fluxo Principal:

- a) O gerente seleciona uma opção: 1. Consumo; 2. Cliente; 3. Reservas; 4. Produtos; 5. Funcionários; 6. Apartamentos;
- b) Se o gerente selecionar a opção 1; (A1);
- c) Se o gerente selecionar a opção 2; (A2);
- d) Se o gerente selecionar a opção 3; (A3);
- e) Se o gerente selecionar a opção 4; (A4);
- f) Se o gerente selecionar a opção 5; (A5);
- g) Se o gerente selecionar a opção 6; (A6);
- h) O gerente verifica se os dados estão corretos e confirma;
- i) O caso de uso é encerrado;

6. Fluxo Alternativo:

A1. Consumo.

- a) O sistema habilita a opção de impressão.
- b) O gerente clica no botão de imprimir.
- c) O sistema retorna ao passo 5.a);

A2. Cliente.

- a) O sistema habilita a opção de impressão.
- b) O gerente clica no botão de imprimir.
- c) O sistema retorna ao passo 5.a);

A3. Reservas.

- a) O sistema habilita a opção de impressão.
- b) O gerente clica no botão de imprimir.
- c) O sistema retorna ao passo 5.a);

A4. Produtos.

- a) O sistema habilita a opção de impressão.
- b) O gerente clica no botão de imprimir.
- c) O sistema retorna ao passo 5.a);

A5. Funcionários.

- a) O sistema habilita a opção de impressão.
- b) O gerente clica no botão de imprimir.
- c) O sistema retorna ao passo 5.a);

A6. Apartamentos.

- a) O sistema habilita a opção de impressão.
- b) O gerente clica no botão de imprimir.
- c) O sistema retorna ao passo 5.a);

Figura 12 – Caso de Uso Emitir Relatórios

5.2 DIAGRAMA DE CLASSES

Na UML, o diagrama de classes é uma das ferramentas mais utilizadas e importante. Com o objetivo de definir as estruturas das classes do sistema, este serve de apoio para a maioria dos demais diagramas. É com o diagrama de classes que mostramos os atributos e métodos que cada classe possui e ainda como as classes se relacionam e trocam informações entre si. (Guedes, Gilleanes T. A. 2006).

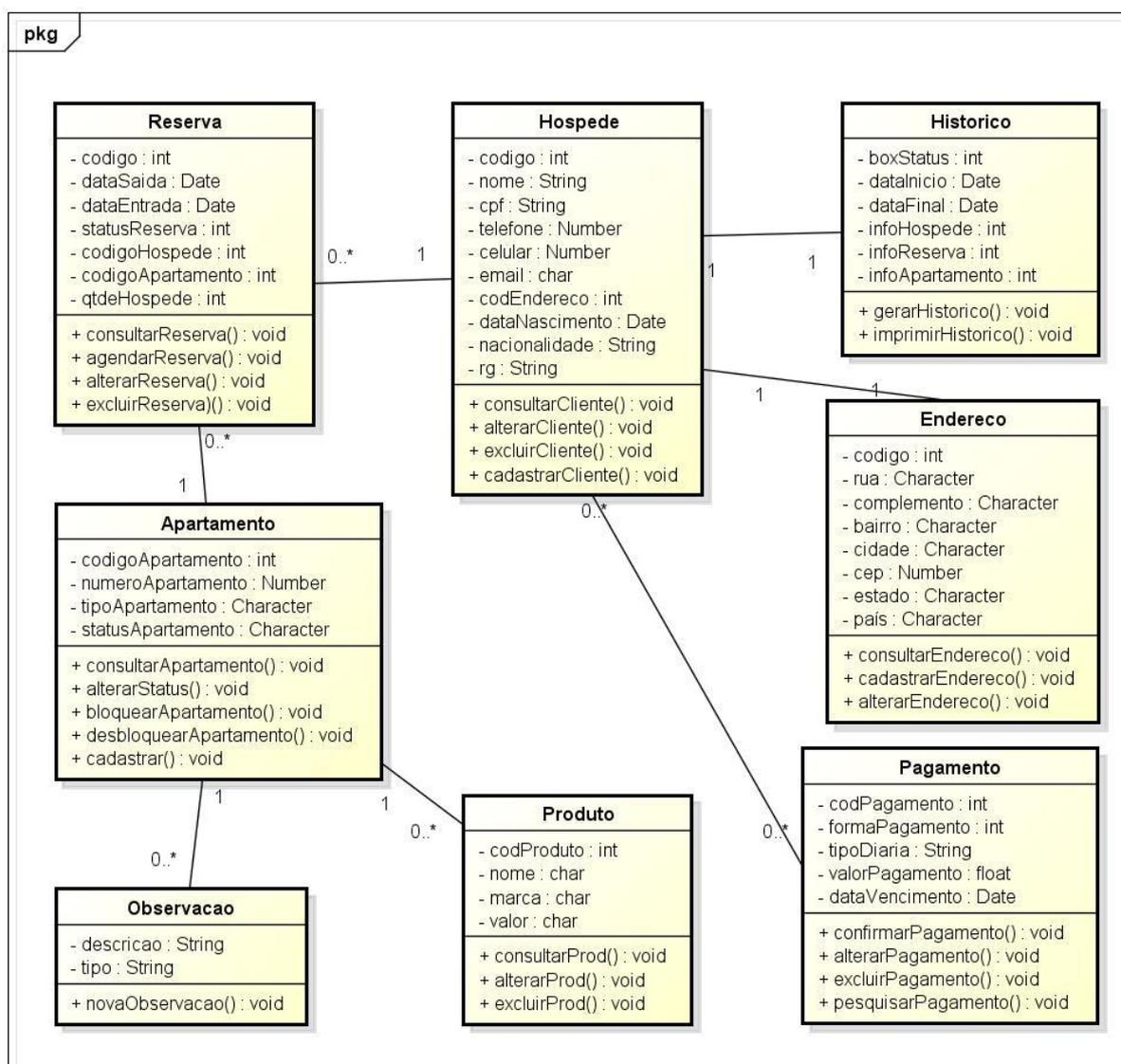


Figura 16 - Diagrama de Classe

5.3 DIAGRAMA DE ENTIDADE RELACIONAMENTO

O diagrama entidade relacionamento é um diagrama que descreve o modelo de dados de um sistema. É ele que representa o Modelo de Entidades e Relacionamentos. Sua característica traz a visualização do relacionamento entre tabelas de um banco de dados.

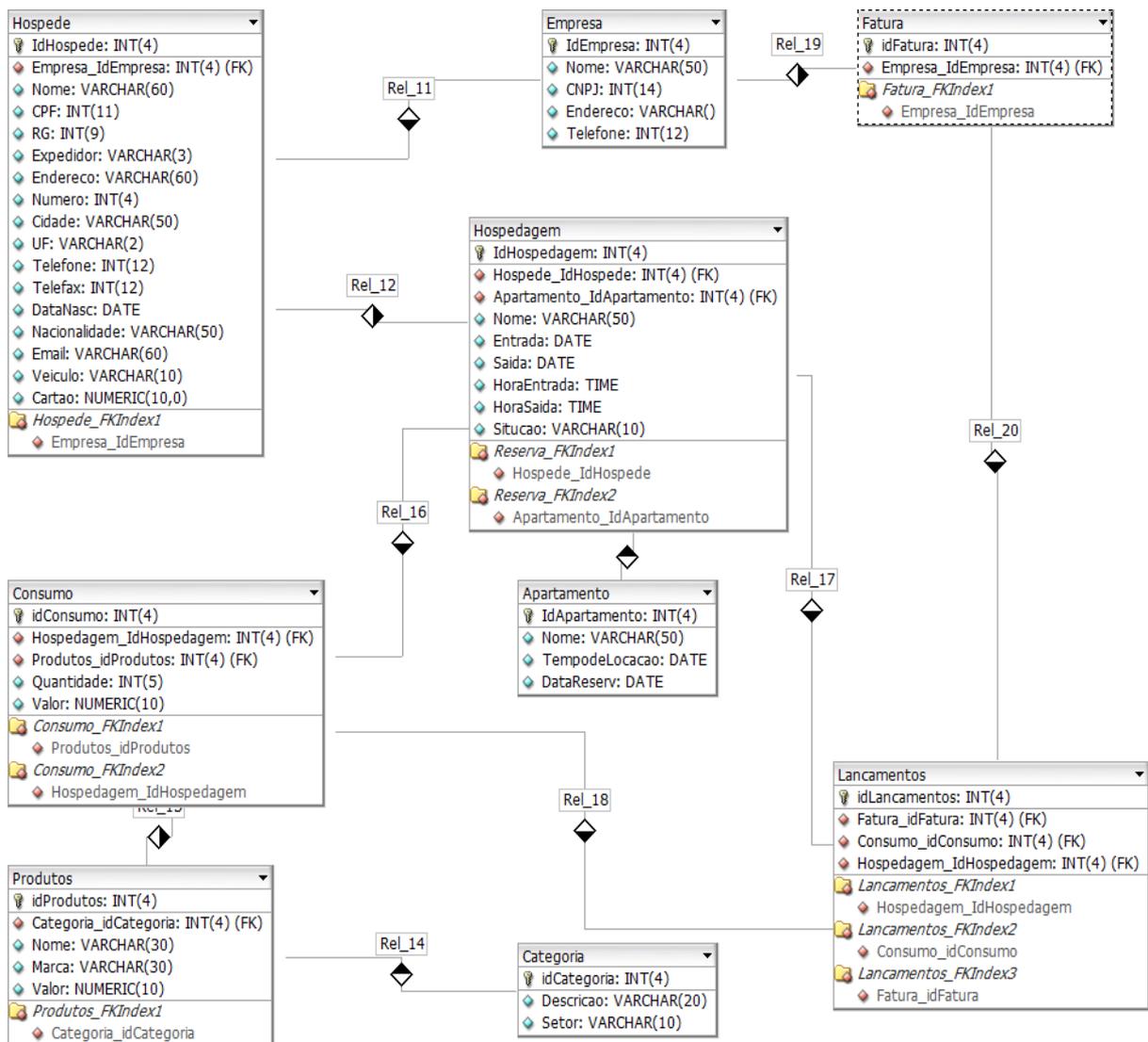
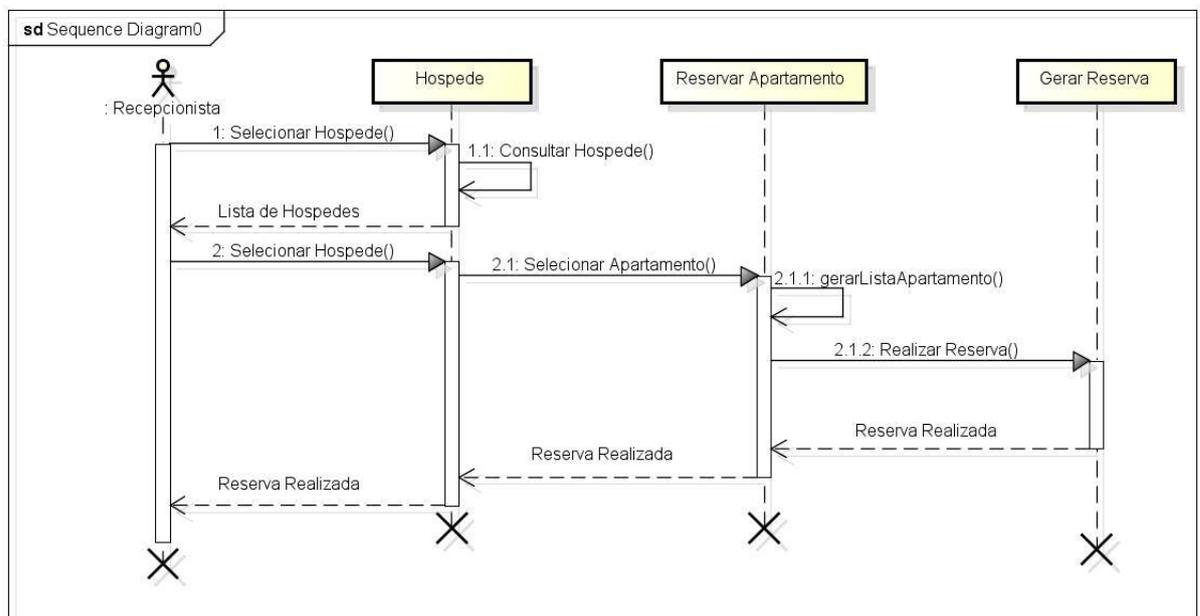


Figura 17 – Diagrama de Entidade Relacionamento

5.4 DIAGRAMA DE SEQUÊNCIA

Os diagramas de sequência descrevem as trocas de mensagem entre um ator e um objeto, ele captura a interação entre objetos e representa as informações dos métodos de uma forma simples e lógica.

5.4.1 Diagrama de Sequência – Manter Reserva



powered by Astah

Figura 18 – Diagrama de Sequência – Manter Reserva

5.4.2 Diagrama de Sequência – Manter Hóspede

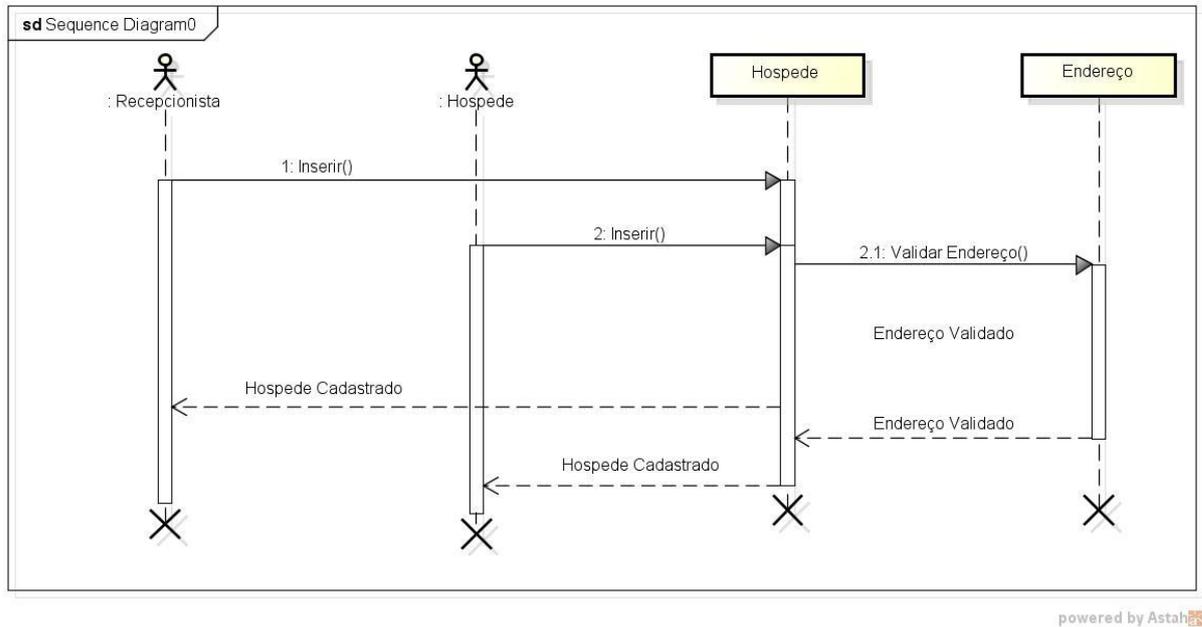


Figura 18 – Diagrama de Sequência – Manter Hóspede

5.4.3 Diagrama de Sequência – Manter Usuário

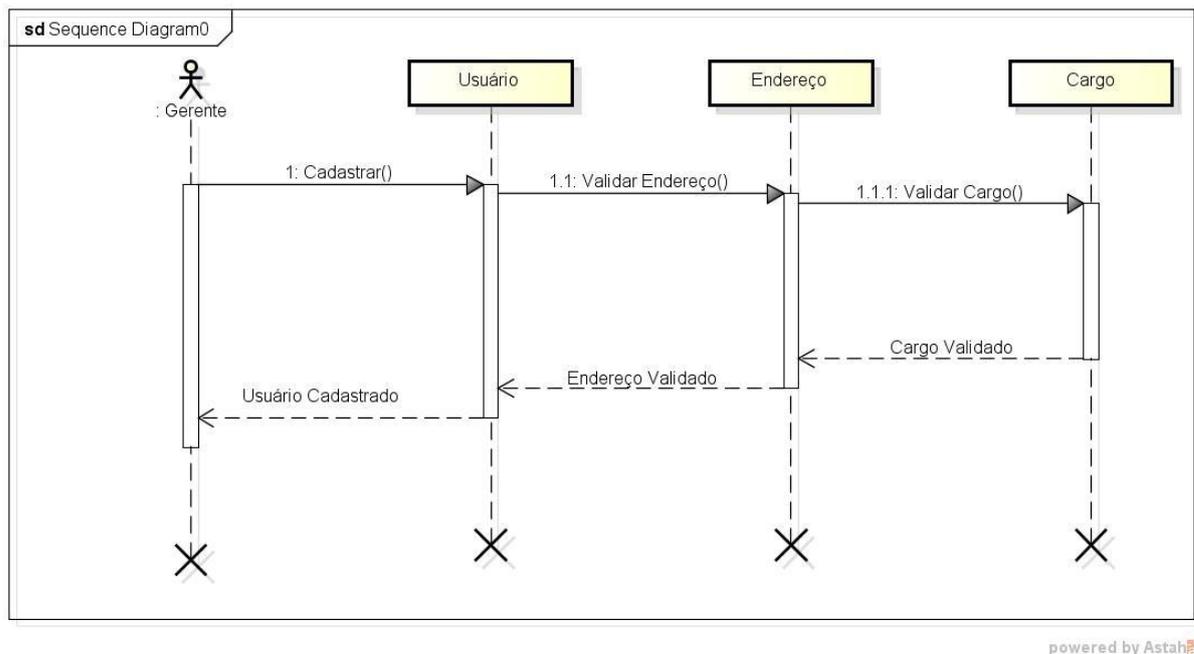


Figura 19 – Diagrama de Sequência – Manter Usuário

5.5 - DIAGRAMA DE ATIVIDADES

O Diagrama de Atividade descreve passo a passo os caminhos que serão percorridos para a conclusão da atividade. O Diagrama de Atividade representa o fluxo de controle de uma atividade, podendo ser até de um método de alto grau de complexidade. (Guedes, Gilleanes T. A. 2006).

5.5.1 Diagrama de Atividades – Realizar Check-in

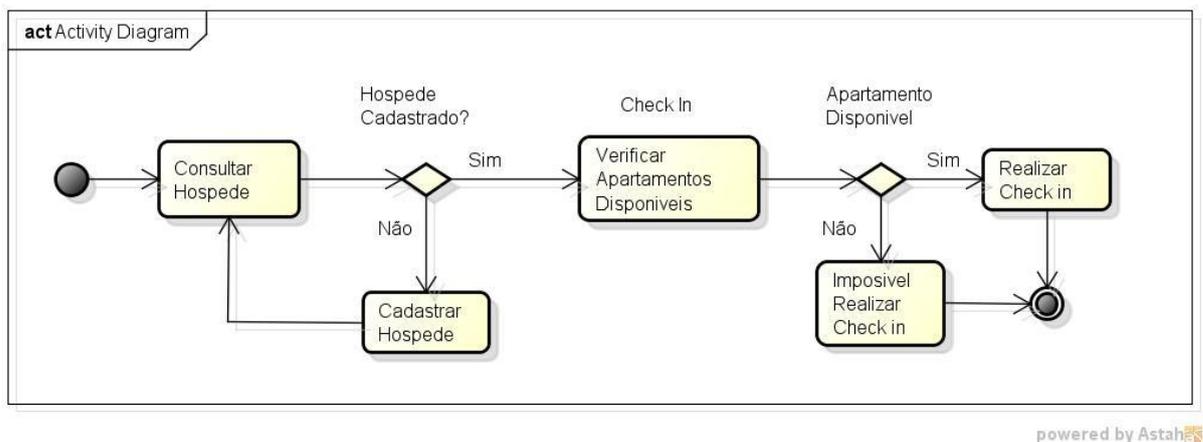


Figura 20 – Diagrama de Atividade – Realizar Check-in

5.5.2 Diagrama de Atividades – Manter Apartamento

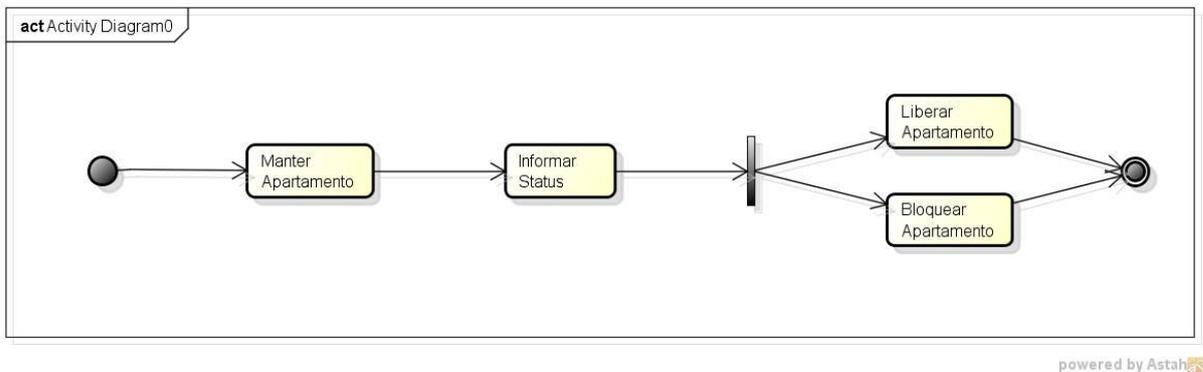
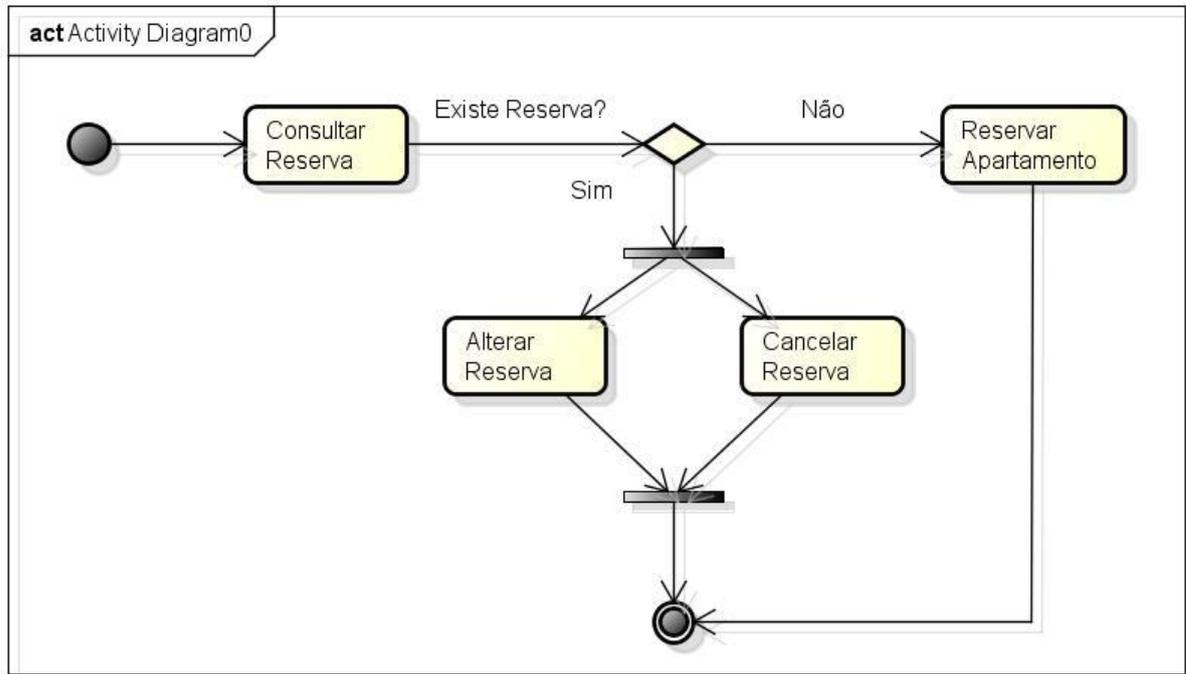


Figura 21 – Diagrama de Atividade – Manter Apartamento

5.5.3 Diagrama de Atividades – Alterar Reserva



powered by Astah

Figura 22 – Diagrama de Atividade – Alterar Reserva

6. CONCLUSÃO

O trabalho de conclusão de curso mostra um software que foi desenvolvido tendo por base a portabilidade, tendo em vista que é um programa desenvolvido para uso na internet podendo ser acessado de qualquer dispositivo que possua acesso à *WEB*. Os funcionários e administradores do ramo hoteleiro terão acesso a um software que auxiliará em seus processos, tornando-os sistematizados, proporcionando eficácia e organização. O sistema traz de forma rápida todo gerenciamento do empreendimento, tornando a tarefa uma função simples de ser realizada.

Para o desenvolvimento, as pesquisas realizadas com quem trabalha na área do sistema hoteleiro foram essenciais para poder desenvolver uma análise (UML) de qualidade. Essa análise proporciona uma ampla visão, que ajuda no diagnóstico de cada Caso de Uso. Através de uma análise bem desenvolvida é possível desenvolver um programa com melhor facilidade, porém, o estudo e pesquisa da tecnologia Java trouxe pequenas dificuldades no desenvolvimento do sistema.

Este trabalho está dividido em fases, nessa primeira foram implementadas as principais funcionalidades do sistema. Para o desenvolvimento futuro está planejado melhorias em interface, testes, utilização de novas ferramentas para um melhor desempenho de múltiplos acessos e a implantação do sistema.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Nelson; BRITO, Paulo Lucio de; JORGE, Wilson Edson. Hotel: Planejamento e Projeto.2.ed.São Paulo: Senac, 2000.

ASMUSSEN, Michel Willy, ROCHA, Renê, et al. O Setor Hoteleiro em São Paulo: origem, panorama atual e perspectivas de comportamento. São Paulo: Escola Politécnica da USP, maio 2002.

BENI, Mario Carlos. Análise Estrutural do Turismo.2.ed.São Paulo: Senac, 1998.

BELCHIOR, E., POYARES, R. Pioneiros da hotelaria no Rio de Janeiro. Rio de Jan Pioneiros da hotelaria no Rio de Janeiro: Senac, 1997.

BEZERRA, Eduardo. Princípios de Análise e Projeto de Sistemas com UML. Rio Books, 2007.

Breve Histórico do Turismo e da Hotelaria. Disponível em: <<http://www.cnc.org.br/sites/default/files/arquivos/brevehistoricodoturismoedahotelaria.pdf>> Acessado em: 09/11/2014.

CASTELLI, Geraldo. Administração hoteleira.5.ed.Caxias do Sul: EducS, 1992.

CASTELLI, Geraldo. Administração hoteleira.7.ed.Caxias do Sul: EducS, 2000.

CASTELLI, Geraldo. Marketing hoteleiro. Caxias do Sul: EDUCS, 1991.

CASTELLI, Geraldo. Administração Hoteleira.8.ed.Caxias do Sul: EducS, 2001.

COBRA, Marcos. Estratégias de Marketing de Serviços. São Paulo: Cobra, 2001.

CORNELL, Tim. Grandes Impérios e Civilizações: Roma Legado de um império. Vol.I.Rio de Janeiro: Del Prado, 1982.

CORNELL, Tim.Grandes Impérios e Civilizações: Roma Legado de um império. Vol.II.Rio de Janeiro: Del Prado, 1982.

CUNHA, Antônio Geraldo da. Dicionário Etimológico Nova Fronteira da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1982.

DEITEL, Paul; DEITEL, Harvey.Java: Como Programador. Tradução Edson FALCÃO, Corinto de A. Discurso proferido pelo presidente do Conselho de Turismo da Confederação Nacional do Comércio, em 21 de da Confederação Nacional do Comércio novembro de 1961. Rio de Janeiro: Confederação Nacional do Comércio, 1961.

Diagrama de Classes. Disponível em: <<http://www.dsc.ufcg.edu.br/~jacques/cursos/map/html/uml/diagramas/classes/classes1.htm>>. Acessado em: 03 out, 2014.

Diagrama de Classes. Disponível em: <<http://www.dsc.ufcg.edu.br/~jacques/cursos/map/html/uml/diagramas/classes/class1.htm>>. Acessado em: 03 out, 2014.

DUARTE, Vladir Vieira. Administração de Sistemas Hoteleiros: Conceitos Básicos. São Paulo: Senac, 1996.

FONSECA, Mariana Rosa Colaço Machado. Características Gerenciais das Micro e Pequenas Empresas e as de seus empreendedores: Alternativas para Gestão Financeira.

HADFIELD, William. Brazil and the River Plate (187 Brazil and the River Plate 0-1876). Londres: W.R. Church, 1877.

LEMAY, Laura; CADENHEAD, Rogers. Aprenda em 21 dias Java 2: Professional Reference. Tradução de João Eduardo Tolledo. 2.ed. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

MOTA, K. C. N. Marketing turístico: promovendo uma atividade sazonal. São Paulo: Atlas, 2001.

OLIVEIRA, Alcione Paiva; MACIEL, Vinícius Valente. Java na Prática. 2002.

OLIVEIRA, Celso. SQL: Curso Prático. p.17. São Paulo: Novatec, 2002.

PETROCCHI, Mario. Hotelaria: planejamento e gestão. São Paulo: Futura, 2002.

SERSON, Fernando. Hotelaria: a busca da excelência. São Paulo: Marcos Cobra, 1999.

Soluções para hotéis e pousadas. Disponível em: <<http://www.hmax.com.br/hp/>>. Acessado em: 03 out, 2014.

Soluções para gerenciamento de hotéis e pousadas. Disponível em: <<http://www.samihoteleiro.com.br/>>. Acessado em: 03 out, 2014.

Software para gestão de hotéis e pousadas. Disponível em: <<http://www.innmanager.com.br/index.php?pagina=home>>. Acessado em: 03 out, 2014.

TEIXEIRA, Rivanda Meira; MORRISON, Alison. Desenvolvimento de Empresários em Empresas de Pequeno Porte do Setor Hoteleiro: Processo de Aprendizagem, Competências e Redes de Relacionamento. Vol.VIII. p.105-128.Rio de Janeiro: RAC, 2004.